

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA**

Disciplina: 135194 – Teoria Antropológica 1

Turma: A e B

Professor: José Pimenta

Semestre: 2/2008

TURMA	SALA	XEROX
A	PAT AT 132	Xérox do DCE (entrada do ICC Norte) Pasta 332
B	ICC BT 685	

EMENTA

A partir de uma seleção de textos de autores clássicos da disciplina, a disciplina “Teoria Antropológica 1” procura familiarizar os alunos com algumas das teorias que marcaram o desenvolvimento da antropologia. Sem pretender esgotar os paradigmas, a disciplina busca apresentar e examinar criticamente as principais manifestações teóricas e metodológicas que permitiram a formação e consolidação do pensamento antropológico entre meados do século XIX e a primeira metade do século XX, preparando os alunos para a disciplina “Teoria Antropológica 2” que tratará dos desenvolvimentos teóricos da segunda metade do século XX. Após uma breve introdução, o programa está estruturado em quatro unidades: (1) o evolucionismo, (2) a antropologia norte-americana, (3) a antropologia francesa e (4) a tradição britânica.

A avaliação será realizada com base em quatro pontos:

- Uma primeira prova após a unidade 2 (40% da nota final);
- Uma segunda prova no final do curso (40% da nota final).
- Presença e a participação do aluno nas aulas (10% da nota final);
- Entrega de 4 fichamentos (1 por unidade) de textos do programa (10% da nota final).

As provas serão realizadas em sala de aula e sem consulta, exclusivamente na data marcada. A leitura dos textos antes das aulas **é indispensável** para o bom aproveitamento da disciplina. A bibliografia poderá ser alterada conforme o andamento das aulas.

A ausência em mais de 25% das aulas (8 ou mais) implicará automaticamente em reprovação conforme estabelece o regulamento da UnB.

Introdução

CALVINO, Ítalo. 1993. “Porque ler os clássicos?”. In Porque ler os clássicos. São Paulo: Companhia das Letras. Págs. 9-16

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1988. “Tempo e tradição: interpretando a antropologia”. Sobre o Pensamento Antropológico, Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, MCT, CNPq. Págs. 13-25.

Parte I - O evolucionismo do século XIX

HOLANDA BARBOSA, Livia Neves. 1986. “Evolucionismo”. In Dicionário de Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas. Págs. 444-446.

MORGAN, Lewis Henry. 1973 [1877]. “Períodos étnicos”. A sociedade Primitiva, Lisboa: Editora Presença. Págs. 13-30.

DOUGLAS, Mary. 1982 [1978]. “Introdução de Mary Douglas”. In O ramo de ouro, J.G. Frazer, págs. 9-15. São Paulo: Círculo do livro.

FRAZER, James George. 1982 [1890]. “O rei do bosque”, “Os reis sacerdotes”, “A magia simpática” e “Nossa dívida para com o selvagem”. O ramo de ouro, São Paulo: Círculo do livro. Págs. 19-46 e 97-98.

Parte II - A antropologia norte-americana: Crítica Evolucionismo e conceito de Cultura

BOAS, Franz. 2004 [1896 e 1920]. “As limitações do método comparativo da antropologia” e “Os métodos da etnologia”. In Antropologia Cultural, Celso Castro (org.). Rio de Janeiro: Jorge Zahar. Págs. 25-39 e 41-52.

BOAS, Franz 2004 [1931 e 1933]. “Raça e progresso” e “Os objetivos da pesquisa antropológica”. In Antropologia Cultural, Celso Castro (org.). Rio de Janeiro: Jorge Zahar. Págs. 67-86 e 81-109.

KROEBER, Alfred L. 1993 [1917]. “O Superorgânico”. A natureza da cultura, Lisboa: Edições 70. Págs. 39-79.

BENEDICT, Ruth. 2005. [1934]. “Primeira Parte: apresentação do problema”. Padrões de Cultura. Lisboa: Livros do Brasil (Col. ‘Vida e Cultura’, 58). Págs. 11-70.

MEAD, Margaret 1969 [1935]. “Introdução”, “A implicação desses resultados” e “Conclusão”. Sexo e Temperamento. São Paulo: Perspectiva. Págs. 19-27 e 265-303.

Primeira Prova

Parte III - A Antropologia francesa: A Escola Francesa de Sociologia

RODRIGUES, José Albertino. 1978. “A sociologia de Durkheim”. In Durkheim, José A. Rodrigues (org.), São Paulo: Ed. Ática. Págs. 7-37.

DURKHEIM, Émile e Marcel MAUSS. 1990. [1903]. “Algumas formas primitivas de classificação”. In Durkheim, José A. Rodrigues (org.), São Paulo: Ed. Ática. Págs. 183-203.

HERTZ, Robert. 1980. “A preeminência da mão direita: um estudo sobre a polaridade religiosa”. Religião e Sociedade 6. Págs. 99-128.

DURKHEIM, Emile. 1996 [1912]. As formas elementares da vida religiosa: o sistema totêmico na Austrália. São Paulo: Editora Martins Fontes. (capítulos a designar).

MAUSS, Marcel. 2003 [1925]. “Ensaio sobre a dádiva. Forma e razão da troca nas sociedades arcaicas”. Sociologia e Antropologia, São Paulo: Casac & Naify. Págs. 183-314.

Parte IV - A Antropologia britânica: Trabalho de campo Estrutural-funcionalismo

RIVERS, W.H. 1991 [1910; 1911]. “O método genealógico na pesquisa antropológica” e “A análise etnológica da cultura”. In A antropologia de Rivers, Roberto Cardoso de Oliveira (org.). Campinas: Editora Unicamp. Págs. 51-69 e 155-175.

MALINOWSKI, Bronislaw. 1976 [1922]. Argonautas do pacífico ocidental. São Paulo: Editora Abril Cultural. (Capítulos a designar).

RADCLIFFE-BROWN, A. R. 1973 [1952]. “Sobre o conceito de função em ciências sociais” e “Sobre a estrutura social”. Estrutura e função na sociedade primitiva. Petrópolis: Ed. Vozes. Págs. 220-231 e 232-251.

RADCLIFFE-BROWN, A. R. 1978 [1952]. “O método comparativo em antropologia social”. In Radcliffe-Brown: Antropologia, Julio Cezar Melatti (org.), São Paulo: Ática (Col. ‘Grandes Cientistas Sociais’ 3). Págs. 43-58.

EVANS-PRITCHARD, Edward. E. 2007 [1937]. Os Nuers. São Paulo: Ed. Perspectiva. (Capítulos a designar).

EVANS-PRITCHARD, Edward. E. 2005 [1937]. Bruxaria, oráculos e magia entre os Azandê. Rio de Janeiro: Zahar Ed. (Capítulos a designar).

Segunda Prova